

Data: 15/04/2024

Cerca de 500 mil vagas temporárias devem ser criadas no 2º trimestre de 2024

Segundo a ASSERTTEM, Dias das Mães e dos Namorados devem impulsionar as contratações nos meses de abril, maio e junho

O Trabalho Temporário – previsto na Lei Federal 6.019/74 e no Decreto nº 10.854/2021 – é uma espécie de termômetro da atividade econômica no país. Isso significa que o volume de contratações temporárias pode oscilar de acordo com as variáveis do mercado. Para o 2º trimestre de 2024, a ASSERTTEM prevê a abertura de cerca de 500 mil vagas temporárias.

“Observamos uma certa preocupação com a economia por parte dos empresários. Por isso, a projeção é cautelosa para os meses de abril, maio e junho deste ano”, afirma o presidente da associação, Alexandre Leite Lopes.

Lopes explica que historicamente o Trabalho Temporário tem a tendência de antecipar o que vai acontecer no mercado de trabalho, bem como na economia de forma geral. “Isso porque as empresas se apoiam no regime jurídico de contratação para atender às demandas extraordinárias de acordo com o que planejam entregar para os meses seguintes”, frisa.

Segundo a ASSERTTEM, neste 2º trimestre as contratações temporárias devem ser puxadas pelo setor da Indústria (45%), seguido pelo de Serviços (35%), Comércio (15%) e outros (5%).

“Devido às datas sazonais como Dia das Mães e Dia dos Namorados, as áreas produtivas que devem garantir um maior volume de vagas são: a indústria têxtil; de linha branca; eletroeletrônica; bem como a de logística, puxado principalmente pelo comércio on-line, para a distribuição das compras dessas datas sazonais”, reforça Lopes.

Consolidado 1º trimestre

E se a projeção para o 2º trimestre é cautelosa, a ASSERTTEM celebra os bons números alcançados nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2024. Dados apontam que foram geradas aproximadamente 780 mil vagas temporárias. Um aumento de 6% em relação ao mesmo período de 2023.

“Houve um deslocamento produtivo para o 1º trimestre do ano. Ou seja, a cautela do empresário o fez antecipar sua produção e, conseqüentemente, as contratações temporárias. O que resultou nesse incremento de 6%”, explica o presidente da ASSERTTEM.

Assim, a associação espera uma estabilidade no volume de vagas temporárias ofertadas no 1º semestre de 2024, em relação a 2023, quando foram geradas mais de 1,2 milhão de vagas nos seis primeiros meses do ano.